

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.

7.º ANNO	PREÇO DA ASSIGNATURA	PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.	PUBLICAÇÕES	N.º 988
	12 mezes, com estampilha. . . 25000 12 mezes, sem estampilha. . . 13600 Brazil, 12 mezes, mpeda forte. . . 35600 Folha avulso 20		Correspondencias partic. cada linha 40 Annuncios cada linha. . . 20 Repetição 10 Assignantes, 20 p. c. d'abatimento	

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser remetida, franca de porte, á administração do jornal—O «Commercio do Minho», rua Nova, n.º 4.

BRAGA

QUINTA-FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1879

INSTRUÇÃO POPULAR.

Aturdem-nos ahi diariamente os ouvidos os homens de uma certa escola com a instrução popular, que, no dizer d'elles, seria a panacêa universal para todos os males da sociedade.

Nós tambem não desadoramos a instrução; mas crêmos muito mais na efficacia da moralisação; e se a instrução, que se ministrar ao povo, não fôr moralisadora, então os seus resultados serão ainda mais prejudiciaes do que os da propria ignorancia.

Abundam os factos, que servem a comprovar a nossa these; e hoje vamos apresentar a nossos leitores o que acabamos de ler em uma correspondencia da Prussia para uma acreditada revista estrangeira.

«Desde o dia 3 ao dia 6 de junho celebrou-se em Brunswick o congresso dos professores tudescos (protestantes pela maior parte). O snr. Credner, director da escola normal de Bremen, mostrou haver feito taes progressos a instrução publica, que hoje um estudante da aldeia sabe mais do que um alumno da melhor aula de cidade ha 20 annos atraz. Mas o que tem progredido ainda mais é a impiedade, a desobediencia, a brutalidade, a immoralidade, a paixão pelos gozos illicitos, e outros vicios detestaveis. Os bens sobrenaturaes são desprezados, concentrando-se todos os esforços da população na procura immoderada dos bens materiaes. A animosidade das varias classes sociaes entre si vae sempre tornando-se mais pronunciada, e a decadencia economica vae tomando cada dia maior extensão. De que servem portanto os progressos da instrução? Homens, cujos nomes se recordam com horror, como um Hoedel e um Nobiling, por certo que não tinham falta de instrução nem de penetração. Logo a principal missão da escola consiste na educação, e entre as materias do ensino convem que a religião tenha o primeiro lugar».

«Por esta guisa veio o snr. Credner a confessar que a escola official e protestante segue um caminho errado, e que, longe de attingir o seu escôpo, desmoralisa mais

do que moralisa. E o certo é que o congresso sentenciou a favor da conservação e do melhoramento da instrução religiosa; fazendo porém consistir isto em eliminar tudo o que elle chama superfluo, e em restringil-a ao que chama racional. Parece receiar que os estudantes se tornem demasiadamente religiosos! O congresso ultrapassa todavia os justos limites, pedindo a instrução obrigatoria ainda para os individuos maiores de 14 annos, que tenham sahido da escola primaria. E' isto sem duvida uma insanía, um accesso de verdadeiro delirio. Reconhecem aquellos senhores que o seu ensino produz os mais deploraveis effeitos sob o ponto de vista tanto moral como material, e depois pedem que elle se estenda ainda mais! A instrução obrigatoria é a ruina da agricultura, á qual rouba os braços mais validos. Depois de haverem passado 14 annos nos bancos das escolas, nutrido-se de todas as extravagancias possiveis, os rapazes perdem o amor ao trabalho manual, especialmente ao do campo, e tornam-se pessimos operarios industriaes. Depois, aos 20 annos, são obrigados a entrar no exercito, onde esquecem esse pouco, que haviam aprendido em cinco ou seis annos de trabalhos por elles desempenhados a custo e de má vontade. A decadencia economica da Alemanha data precisamente do dia (ha hoje cerca de 20 annos), em que o seu systema escolastico e militar era levado até ás ultimas consequencias, mediante a extensão do ensino obrigatorio a quatorze e do serviço militar a 3 annos».

Taes são os resultados da tão preconizada instrução popular, especialmente quando se descure n'ella a parte religiosa. Pelo modo como modernamente se instrue o povo, essa instrução só servirá de vehiculo á desmoralisação e aos principios dissolventes, que uma imprensa profundamente corrompida ahi está expectorando todos os dias; e' então, longe dos bens, que auguram os seus falsos apostolos, ella só produzirá maior somma de males, convertendo-se na maior das pragas, que affligem a sociedade contemporanea.

D. M. S.

As discordancias dos partidos, appellidados liberaes, em pontos culminantes da governação do paiz, trazem novamente exaltados os espiritos; e cada grupo militante, caudilhado por seu devido chefe, apresta-se para a lucta eleitoral, com afeição e entusiastica esperança na obtenção apeteida da palma da victoria.

Tem sido todos os annos, desde 1877, consultado o paiz, pelo suffragio. Todos os annos o chamam a eleger os corpos collectivos, que teem de gerir as paro-

chias, os municipios, os districtos, e por ultimo os corpos co-legislativos. Todos os annos querem saber a vontade dos povos acerca do bom ou mau regimen das cousas publicas.

Se este facto manifestasse uma homenagem ao verdadeiro zelo pelos interesses populares, certo que mais pareceria merecedor de applauso, do que digno de vituperio e oppugnação.

Mas as ambições do mando e da preeminencia são as que transparecem através d'estas infecundas pelejas. O politico liberal não mira exclusivamente ao bem da patria: este sentimento nobre do amor da terra que lhe foi berço, anda de toito apagado pelo tufão das paixões partidarias. Censurando e combatendo o adversario na arena eleitoral, affirma, não a sua fé no futuro melhorado, não a sua esperança na regeneração da patria, mas a confiança que lhe captivam os palatinos da grey, a que se acha adstricto e filiado, e de quem aneia os pingues beneficios e ganancias que custam pouco a grangear. Desaffoga em lufadas de patriotismo balofo e de liberdade polluida as suas iras mal represas contra o adversario que alveja ao mesmo intuito, adopta identicos meios, e professa analogas doutrinas. As recriminações irrompem, então, calorosas e tenazes. As medidas governativas que imprimiram caracter na precedente situação, e que mais perniciosas se revelaram aos interesses do paiz, são arremessadas ao antagonista como um titulo de degradação e de vexame, acirrando as turbas pela irrisão e pelo apôdo impiedoso; mas se o mesmo antagonista manoseia a historia contemporanea do seu contendor, não se lhe faz mister grande labor para encontrar farto material de ataque, erros identicos, delapidações semelhantes, esbanjamentos equivalentes, escandalos analogos, com que arrojar ao inimigo n'este prelio, esteril de verdadeira utilidade nacional.

E esta lida torna-se perenne no jornalismo e no comicio, na assembleia magna do gremio, ou na sessão ordinaria do centro. Variam e trocam-se apenas os papeis. O que hoje é accusador, fôra hontem defensor, e vice-versa. Como não é o sentimento do amor da patria que lhes illumina e impulsiona o caminhar, estes movimentos politicos, tantas vezes repetidos, e tão infructiferos, apenas transmudam as condições de vida dos corrilhos gladiadores.

Está a gente a ouvir estes adaís famosos da opposição; e, a crer os seus discursos, o reinado d'Astrêa virá no dia em que a fortuna entornar sobre elles a cornucopia das suas graças, elevando-os aos mais eminentes poderes do Estado; mas no momento em que se exalçam a potentados, e que podem a seu sabor afeitoçar as cousas publicas, é traça a seu talante os caminhos da felicidade, parece que uma esponja maldicta lhes apaga da memoria os seus anteriores compromissos solemnes de benemeritos da patria, para sómente se lobiigar n'elles as mediocridades ambiciosas e sofregas que concentram na barriga e nos ailhados o seu mundo d'acção!

Quem comprometteu, pois, as finanças do paiz com ruinosos empréstimos, com incommensuraveis esbanjamentos, com escandalosas gratificações, com desperdícios sem conta? Quem descurou o melhoramento das colonias pelos unicos meios de as fazer prosperar—a missão religiosa e a missão scientifica? Quem collocou o exercito e a marinha no estado de desorganisação e enfraquecimento em que ora se debatem?

Quem.....

Mas deixemos este longo sudario da patria, que confrange a alma do mais fleumatico a sua contemplação e analyse.

Debalde, aguardariamos uma resposta condigna ao detido interrogatorio, por maiores que fossem as verdades n'elle encerradas.

Apontariam para os melhoramentos materiaes, que nos teem custado rios de ouro, e que são justamente o sepulchro da gloria e fama dos seus promotores mais audazes, para não fallarmos da sua honra.

Para que, pois, consultar mais uma vez o suffragio da nação? Será o voto corrupto pelas blandicias da opposição, ou opprimido pelas extorsões autoritarias, que ha de exprimir a genuina vontade nacional, e o sentir dos povos na escolha dos homens mais idoneos para os representar nas diversas collectividades administrativas ou co-legisladoras? Todos sabem, que farte, o que são, como são feitas, e para que são destinadas as eleições em Portugal: Uma comedia sordida, em proveito exclusivo dos dramaturgos politicos.

E' porisso que o povo se retrai e abstem de acudir á urna, com aquella voluntariedade e espontaneidade que faria mister n'um paiz, onde ainda existisse a fé publica na boa governação do estado.

Não havendo já em Portugal essa fé, o voto do eleitor sómente symbolisa ou as sollicitações dos partidos desherdados do poder, ou as oppressões dos agentes da autoridade.

E' o que significam agora as eleições.

Correspondencia particular do «Commercio do Minho»

Madrid, 15 de s tembro.

(Conclusão)

Ha mais. Cabe muito no possivel que não passe de projecto o matrimonio. Fudo-me no seguinte:

Os revolucionarios conspiram muito, e intentam fazer alguma coisa antes do casamento. Como ignoram o que acabo de manifestar, creem, pelo visto, que a Austria toma muito a peito o casamento del muchacho, e que, se deixam a revolução para depois, terão de haver-se com o exercito imperial, para não dizer com os dos tres famosos imperios do Norte. Os pobres (valendo-me d'uma phrase vulgar, porém expressiva) não vêem um palmo adiante do nariz.

Segundo noticias que tenho, os conspiradores d'esta vez fixam-se principalmente na Catalunha e nas Provincias Vascongadas, onde teem conseguido introduzir uma boa quantidade d'armas. Procuraram fazer uma especie de alliança ou de convenio com os carlistas, e, comquanto presumo que não tenham podido atrail-os, não desistem de provar alli fortuna, com a esperança de conseguirem resultados satisfactorios mediante a promessa de restabelecerem os fôros. Se bem que a immensa maioria dos habitantes do norte são excellentes monarchicos, é tal o amor que professam ás suas franquias e imunidades, e tal a irritação que lhes teem causado as determinações tomadas contra ellas, que não me surprehenderá ver a varios compromettidos com os que juraram destthronar a D. Alfonso.

Suspeito, por outra parte, que os brios de muitos revolucionarios não se pôde fundar só, nem principalmente sequer, no apoio de alguns centenaes de paisanos,

por valentes que sejam, e por enfurecidos que se supponham. Será que contam com uma parte do exercito do norte? E' possível, e até provavel. Já disse n'outra occasião que se oppunha o general Quezada, chefe d'aquellas tropas, ao levantamento do estado do sitio das Provincias Vascongadas, e que ao parecer desconfiava não pouco das suas forças, temendo que, tiradas d'alli, fizessem uma das evoluções a que nos teem por desdita tão acostumados os militares da minha patria. Acrescentei que os que vigiavam os filhos das Provincias Vascas, deviam ser vigiados pelos seus chefes superiores.

O certo é que os revolucionarios hespanhoes se mostram confiantes no resultado dos seus planos, e que parece disporem de não poucos elementos para isso. Parece indubitavel que contam com o general Serrano, que estes dias fez dizer aos periodicos que não é, nem pensa ser, chefe do partido constitucional, ou, o que vale o mesmo, dos unicos revolucionarios semi-adictos a D. Affonso. A declaração do ex regente, a meu ver, equivale a est'outra: «Tanto se me dá que Sagasta seja chamado ao poder, como que continue sem elle de todas as maneiras continuarei sempre «anti-dynastico».

Como Martinez Campos disse que, para salvar a seu rei, seria ministro mesmo com Sagasta, um periodico perguntava ha dias aos diarios amigos do duque de la Torre, se, em caso de necessidade, formaria parte d'um gabinete presidido por Canovas. Não podendo responder negativamente sem comprometter o duque, optaram por não dizerem uma só palavra de resposta. A imprensa liberal defensora de D. Affonso, que procura frequentemente convencer de que tudo marcha de vento em popa, alarmon se ha dias por causa d'um artigo de «La Epoca», sustentando que os revolucionarios não carecem de oiro para realizar os seus planos. Esta revelação caiu como uma bomba no campo dos que disfructam do presupposto, afigurando-se que, por elles estarem bem, a situação do paiz não pôde ser mais prospera. As minhas informações particulares estão d'accordo n'esta parte com a noticia entregue recentemente aos ventos da publicidade. Os demagogos hespanhoes dispõem de recursos materiaes.

Pôde-se acrescentar que, segundo todas as probabilidades, os obtiveram da França. A republica da nação visinha vê preenhe de nuvens contra ella o horisonte politico, e é coisa naturalissima que procure conjurar a borrasca imminente. As conferencias d'alguns estadistas das grandes potencias, e as reuniões dos seus soberanos, que costumam valer mais que os seus ministros, teem naturalmente preocupado a Gambetta, hoje arbitro dos destinos da sua nação, o qual terá feito comprehender aos seus amigos de Paris a precisão absoluta que teem de buscar algum apoio no estrangeiro. Quem duvida que lhes convém muito destruir o existente hoje em as nações hespanhola e italiana, e favorecer aos que aspiram a proclamar a republica nos dois paizes?

A meu ver, explicam-se assim as viagens que aquelle tribuno tem feito á Inglaterra, á Italia e ainda na Hespanha. Explica-se assim tambem o jantar que deu recentemente a Ruiz Zorrilla, que a ninguém occulta o proposito de abater o throno do filho de D. Isabel. As intelligencias, pois, dos demagogos francezes com os hespanhoes e italianos são de todo ponto naturaes.

Não se creia, pois, que D. Affonso marcha por um caminho de rosas e de flores. Ainda que os revolucionarios não disposessem de nenhum elemento, deveria preoccupar o a simples consideração do que tramam, e a recordação dos crimes que perpetraram frequentemente para conseguirem os seus propósitos. Que lhes importam os meios se conseguem o fim? Se procuram assassinar ainda os soberanos das nações onde abundam principes que poderiam succeder ao defuncto; como não hão de pensar o mesmo n'um paiz regido por um joven, que não tem filhos, nem irmãos que o possam substituir?

Não se sabe ainda quem pedirá a mão da princeza Maria Christina. Canovas, a quem se quiz confiar a missão, respondeu que a acceitará; porém que, indo a Vienna, se considerará incapacitado para voltar á camara, em virtude da lei sobre incompatibilidades. Em virtude de esta resposta são alguns d'opinião que será

nomeado o duque de Osuna, ou o de Medinasidonia; outros insistem em crer que afinal o encarregado da missão será Canovas del Castillo. Parece coisa segura que se deve a este snr. o casamento immediato de D. Affonso.

Martinez Campos perde terreno, e não se estranharia que de novo o mandem para Cuba, onde se teem levantado algumas partidas. Em tal caso não me maravilharei que Sagasta o substitua.

A peregrinação ao Sanctuario de N. Senhora de Lourdes, realiso-se felizmente, convertendo-se, como esperava, n'uma brilhante manifestação da piedade hespanhola. Reuniram-se alli uns seis mil romeiros, distinguindo-se principalmente os catalães, pela sua piedade, pelos hymnos entusiasticos que cantavam e pela ordem com que realçavam.

O snr. Bispo de Leon tem-se esforçado a que se organisem peregrinações a sanctuarios hespanhoes, e se celebre de uma maneira magnifica o proximo vigesimo quinto anniversario da definição do dogma da Immaculada. Peçamos a Deus que as suas palavras sejam fructuosas, como espero.

Está-se organisando outra peregrinação em Lerida para o sanctuario de Monserrat. Realisar-se-ha, querendo-o Deus, em fins do actual, ou principios d'outubro.

Em Lourdes ficou curada milagrosamente a joven Engracia Jane, que ha oito annos se achava impossibilitada das pernas. Tinha, todavia, os braços livres, os quaes consagrou nas semanas anteriores a borda o estandarte da peregrinação, que é magnifico.

Concluo copiando o seguinte paragrafo d'um jornal d'hoje:

Os peregrinos catalães propõem-se perpetuar a sua ultima peregrinação a Lourdes reedificando a igreja parochial de Santa Madona, de sorte que em architectura e capacidade venha a ser semelhante á basilica de Lourdes.

L. ABIDENSE.

GAZETILHA

A situação da Europa.—Do excellento diario de Madrid «La Fé», traduzimos o seguinte:

Principio d'um artigo de fundo que publica o «Standard»:

«O defuncto imperador Napoleão empregou uma vez uma phrase mui notavel. Dirigindo-se ao senado e ao corpo legislativo, disse que «o estado da Europa não era satisfactorio; que havia muitos «pontos negros no horisonte, e que o estado geral das coisas não era nem a «guerra com suas probabilidades felizes, nem a paz com a sua segurança».

Na epoca em que se pronunciaram, estas palavras memoraveis eram mui exactas; porém n'esta epoca são-no muito mais. E' geral a opinião que o estado de coisas na Europa é muito critico: na França cre-se que são inevitaveis duas guerras; uma entre a Inglaterra e a Russia, pelo dominio da Asia Central e outra entre a Russia e a Alemanha, pela supremacia militar na Europa.

Por outra parte, o que os francezes não vêem, muita gente o vê, e é uma guerra entre elles e os allemães, ao mesmo tempo que outra guerra entre a Italia e a Austria.

Porém seja o que for, é indubitavel que sobre os Estados da Europa está pendente a guerra, no que convêm os mais superficiaes observadores francezes. (By the most superficial observers in France)

Não podemos ser hoje mais extensos; mas depois d'isto, que mais poderemos dizer?

Chronica Religiosa.—Hoje: Exposição do Santissimo na igreja da Misericórdia. Começa a Novena de S. Francisco.

Amanhã começa a Novena de N. Senhora do Rosario.

Fallecimento.—Ante-hontem sepultou-se no cemiterio publico um filho, já adulto, do snr. Manoel Affonso de Moraes Carvalho, honrado negociante da rua dos Biscainhos.

O finado tinha já feito alguns exames no lyceu d'esta cidade, e era uma creança intelligentissima.

O nosso pesame aos desditosos paes.

Outro.—Falleceu tambem a mãe do snr. João Augusto da Cunha, illustrado e bemquisto negociante do largo do Barão de S. Martinho.

Comprimntamos a familia anojada.

Thesoureiro pagador.—Foi nomeado thesoureiro pagador d'este districto o exc.^{mo} snr. dr. José Brandão Pereira, cavalheiro muito illustrado e estimavel.

Nomeação.—O snr. Antonio Maria da Silva G. Ramos, irmão do exc.^{mo} e rev.^{mo} snr. dr. Luiz Maria Ramos, lente cathedratico da Universidade de Coimbra, foi nomeado aspirante da alfândega de Chaves.

Santa Philomena.—Teve logar no domingo passado, 21 do corrente, a festividade d'esta Santa, com toda a pompa e solemnidade religiosa, no mosteiro do Salvador d'esta cidade.

De tarde orou o rev.^o Porphyrio Antonio da Silva, que foi famulo de S. Exc.^a Rev.^{ma}.

Mais esta vez o novel orador nos arrebatou com o seu eloquentissimo verbo; mais uma vez mostrou exuberantemente as altezas do seu grande talento; mais uma vez ainda nos commoveu com a sua linguagem primorosa, estilo ameno, força d'argumentos, elevação de conceitos e recta applicação d'elles á vida moral da sociedade actual.

Pôde dizer-se com afouteza que este seu discurso, em que tanto brilharam os dotes oratorios do joven levita, é um dos mais bem elaborados e recitados dos que lhes temos ouvido n'esta cidade.

Felicitemo-lo, pois, como é dever de quem se deixa fascinar pela luz da intelligencia, onde quer que ella brilhe; e esperamos, confiados na Providencia de Deus, que o snr. Porphyrio será um ornamento da tribuna sagrada, onde tem já alcançado bastantes louros no estreito cyclo de mezes, que conta no seu sacerdocio.

Jornal de Viagens.—Recebemos o n.^o 17 d'este excellento semanario, com cuja offerta nos honra o seu illustrado Director, Emygdio d'Oliveira.

Pelo acurado da redacção, primor das gravuras e nitidez da impressão, o *Jornal de Viagens*, é um periodico muito interessante e muito recommendavel.

Eis o sumario d'este n.^o:

Texto:—Pelas regiões longinquoas: O domador de serpentes e o caçador de pantheras—Costumes e religiões dos diversos povos: Os Mormons—O lago de Genebra—O globo, oitenta narrações de geographia popular—Aventuras de terra e mar: Aventuras perigosas em Nova Guiné—Historia dos piratas, corsarios e negreiros—Viagens celebres: As regiões polares—As grandes caças: A caça do elephante—O istmo de Panamá.

Chronica:—Os Lusitadas—A Venus Negra—Tong Kin e o rio Vermelho—Um caminho de ferro no deserto—Nova Guiné e adjacencias—A retirada de Laguna—Exercitos europeus—Torre inclinada de Saragossa—Caminhos de ferro em todo o mundo—Densidade do ar em diversas alturas—Montanhas mais elevadas do globo—Distancia de Madrid ás principaes cidades da Europa—O sol e os groelandezes—Mercado d'escravos brancos—A emigração chinesa—A passagem do noroeste—Oceania.

Illustrações:—O Domador de serpentes: Um outro amphibio agarrou na perna de Culebra—O Lago de Genebra: Lausanna—O Lago de Genebra: Coppet e o castello onde habitou Mad. de Stael—Viagens celebres: Francklin manda fazer fogo sobre os esquimós.

Distinção merecidissima.—Assevera o correspondente de Lisboa para o diario portuense a «União» que Sua Santidade Leão XIII concedera as honras de Monsenhor ao exc.^{mo} e rev.^{mo} snr. padre João Rebello Cardoso de Menezes, dignissimo vice-reitor do Seminario Conciliar de S. Pedro, e sacerdote respeitavel pela sua illustração e virtudes.

Os nossos cordeaes parabens.

Atravez da provincia.—O districto de Vianna produziu no anno passado 106:484 litros de castanhas, e 13:374 ditos de nozes. O concelho de Vianna produziu 580 litros das primeiras, e 420 das segundas.

—Dizem de Guimarães:

No empenho de facilitar o accesso ao formosissimo local da ermida de Nossa Senhora da Penha, já tão digno de ser visitado pelos notaveis melhoramentos e apropriados embellezamentos com que o tem engrandecido a piedade, a devoção e o zelo d'alguns prestimosos concidadãos nossos, trata-se de iniciar os trabalhos para a construcção d'uma estrada que d'essella cidade alli conduza, e já para esse fim andou estes dias um engenheiro estudando o terreno para levantar o projecto e fazer o traçado.

Deus queira que se realice esta importante obra, para que a Penha venha a ser tão visitada e conhecida como tem direito, pelas esplendidas bellezas que encerra.

—Morreu em Villa Nova de Famalicão, o snr. Victorino José Monteiro, abastado proprietario no imperio do Brazil.

—Na noite do dia 14 do corrente, por occasião do fogo do Senhor dos Afflictos, em S. Julião de Freixo, concelho de Ponte do Lima, Antonio da Costa, de Villar das Almas, deu cinco facadas n'um pobre homem de Sandiães, por nome João Couto, que ficou em perigosissimo estado. O criminoso, foi preso.

—Escrevem de Valença:

Dizem-nos que foi participado ao metretissimo delegado, que um individuo do concelho de Villa Nova lançava frequentemente na estrada do caminho de ferro grandes pedras, com o fim, dizia elle, de «querer ver como os wagons e a machina se despenhavam no rio Minho». A ser verdade esta narração, desejamos tambem ver como elle dá com os ossos na cadeia.

Assassinio d'um portuguez.—Foi assassinado na Bahia, ao virar uma esquina, com um tiro de pistola, o negociante portuguez José Alves Ferreira de Azevedo, dono da loja das Variedades, da rua do Commercio, d'aquella praça, e socio da firma de Azevedo & Pereira.

A morte foi instantanea. A bala encontrou-se amolgada entre a camisa e o collete. Do grande ferimento aberto nas costas do cadaver saía o sangue a jorros, no acto de voltarem o corpo afim de ser amortalhado. Proximo do local do crime foi achada uma pistola ainda nova, e mais adiante um par de chinellas de trança. A policia prendeu para averiguações o negociante José Ribeiro Saldanha, socio da firma Saldanha & Guerra, e um pardo ex-escravo do snr. Saldanha.

O infeliz Pereira de Azevedo era negociante alli muito bem conceituado e havia quatro mezes recebera uma carta anonyma, prevenindo-o de que tentavam contra a sua vida. A policia bahiana trabalha activamente para descobrir o auctor do crime e, segundo alli se dizia, parece que já alcançou elementos para proceder a bem da justiça. Os socios do fallecido offereceram 2 contos de reis a quem lhes apresentar provas evidentes de quem foi o traçoeiro assassino. As chaves do estabelecimento de Pereira de Azevedo foram entregues ao consul de Portugal.

Um espelho.—Conta um jornal pariziense, que, ha pouco, um rapaz, collocado entre as pontes de Argenteuil, se divertia em atirar ao Sena pedaços de madeira, que um famoso cão da Terra Nova ia buscar.

Uma rapariga, que por alli passava, trazendo uma creança nos braços, parou observando a ligeireza com que o valente cão atravessava as aguas e trazia o bocado de pau.

A creancinha estremeceu alegremente nos braços da rapariga, e uma vez fê-lo com tanta força, que se desprende dos braços d'ella e caiu ao rio.

A rapariga caiu tambem, não no rio, mas no chão com um accidente produzido pelo susto.

Felizmente o cão ia então n'agua. Excitado pelo rapaz, e despresando o pedaço de pau, nadou para a creancinha, abocou a pelo fato e trouxe-a incolume, depositando-a aos pés do rapaz, que estava espanado, e depois de lhe ter passado o aturdimiento, foi entregar a creança á rapariga.

Que excellento animal!

Emquanto tantas mães desnaturadas consentem na morte de seus filhos, o valente animal, no seu bello instincto, despreza um objecto leve com que se divertia para salvar a creança.

Descoberta importante.—Descobriu-se um remedio efficaz para a cura de uma das doenças—ou paixões—mais degradantes da especie humana: a embriaguez.

O doutor Dunder affirma que a embriaguez é uma doença e que curou muitos casos d'este genero de intemperança, de caracter muito teimoso, que cedera a um tratamento extremamente simples.

Foi o caso que, dessecando certo dia o cerebro de um homem que tinha fallecido victima do *delirium tremens*, reconheceu nos nervos quarigeminis (situados na parte posterior e inferior do craneo) um certo estado particular.

Procurou durante muito tempo descobrir um remedio para aquelle mal, e

afinal encontrou-o, por acaso, na occasião em que curava de uma febre intermitente um homem que bebia em demasia. Como a febre era violenta, surgiu-lhe a ideia de empregar a quinquina vermelha, em vez de quinino. A febre desapareceu, e o homem, com grande pesar seu, desde então experimentava um certo desgosto quando se dispunha a beber um copo de aguardente.

O doutor Dunger não quiz guardar para si o segredo do tratamento que usou, e não pretende tirar partido em seu proveito pessoal da descoberta, que faz conhecida.

O remedio é simples.

O doutor Dunger obtem meio kilogramma de casca de quinquina vermelha (*cinchona rubra*) e redu-a a pó, misturando depois esse pó em meio litro de alcool puro. Depois disto cõa a mistura e faz com que fique reduzida, por meio da evaporação, a um quarto de litro, e nada mais.

Emquanto á applicação do remedio não tem difficuldade alguma. Durante os dois primeiros dias deu ao doente duas colheres de sopa, de tres em tres horas; no terceiro dia deu-lhe meia colher; no quarto um quarto; e depois, successivamente, quinze gotas, dez, cinco, etc. O tempo do tratamento é, termo medio, de sete dias.

O remedio não é caro, não é difficil; e tão terrivel é o mal que se póde curar!

Estatística. — Existem em Paris 113:317 pobres reconhecidos como taes, sendo 23:026 homens, 38:477 mulheres, 25:607 raparigas e 2:156 mulheres abandonadas.

Entre os pobres do sexo masculino contam-se 8 escriptores, 14 mestres escolas, 7 professores de linguas, 2 pharmaceuticos, 39 taberneiros, 29 afinadores de pianos, 713 porteiros etc.

Entre os do sexo feminino contam-se duas actrizes, uma parteira e doze professoras.

Portuguezes fallecidos. — De 30 d'agosto a 2 de setembro falleceram no Rio de Janeiro, os seguintes subditos portuguezes:

João Luiz da Silva Blusa, 53 annos, viuvo, Antonio Ferreira Caseiro, 45 s.; Antonio José Nunes, 46 v.; Emilia Rosa da Conceição, 46 v.; Francisco José Coelho, 49 v.; Francisco Ferreira, 23 s.; José Gomes, 33 c.; Antonio José de Almeida, 38 c.; Guilherme Fortunato Gonçalves, 32 c.; Manoel Pereira dos Santos, 38 v.; Antonio Luiz Martins, 49 s.

—Nos mezes de março a julho falleceram no Maranhão os seguintes:

Domingos José Braga, 75 annos, solteiro; Antonio da Silva Pereira, 43 s.; Francisco Dias de Araujo, 61; Antonio Gomes de Moraes, 93; Francisca Romana de Sequeira, 73 s.; José Ribeiro Pontes, 33; Manoel Moreira Dias, 40; Custodio Pereira Rezende, 64 v.; José da Costa Nunes, 65 c.; Illidio, 35; Joaquim Martins Gaspar, 33; Antonio José Carneiro, 76 s.; Joaquim José Domingues Lima, 66 s.; Daniel Augusto Pillar de Oliveira, 26 s.; Joaquim Francisco dos Santos Cruz, 46 c.; Antonio Fernandes da Silva, 68 c.; Maria José Moreira da Paz, 108 s.; João Baptista Alves Souto Maior, 60; Bento Roque da Silva, 93; Manoel Carvalho da Silva, 53 c.; José da Costa Reis, 24 s.; João Martins Bacellar, 46; Fortunato da Silva e Sousa, 45.

As almas caritativas. — Recomendamos e muito ás pessoas caritativas a desventurada Maria José da Silva, moradora na rua dos Sapateiros, n.º 7. Vive em extrema penuria, e padece de doença incuravel.

A caridade publica. — Muito commendamos ás pessoas caridosas o infeliz Antonio Marques da Costa, morador na rua de S. Miguel-o-Anjo, casa n.º 4, 3.º andar, que se acha na maior necessidade e doente, vivendo só da caridade das pessoas que o soccorrem com alguma esmola.

A caridade publica. — Recomendamos ás almas caridosas Anna Joaquina, de 8 annos de idade, que está entrevada ha 8 mezes. Vive em penuria extrema. Mora atraz do Theatro, n.º 14.

ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa 22. — «Diario»: Portualia determinando que d'oravante

se publique no «Diario» o mappa demonstrativo do estado do recrutamento em cada mez, e com relação aos ultimos 15 annos.

Circular dirigida aos governadores civis para que remetam ao ministerio do reino, até ao dia 10 de cada mez, map-pas mensaes do estado do recrutamento e o resultado das inspecções das juntas revisorias do mez anterior.

Mappa do estado do recrutamento para as forças de terra e mar no mez de junho ultimo.

A totalidade dos contingentes nos ultimos 15 annos é 124:363.

Totalidade dos mancebos presentes nas inspecções 722. aptos 392 incapazes 281, observações 17. esperados 32.

Idem 23. — Na Bolsa venderam-se: 10 acções do Banco Lisboa e Açores a reis 94\$000; 5 obrigações da companhia das aguas a 85\$000 reis; 18 do caminho de ferro do Minho e Douro a 89\$300; 8 a 89\$500; 10 contos em inscripções a 51.19; 7 a 51.20.

A landega rendeu a quantia de reis 11.854\$270.

Londres, 20 — Diz o «Standard» que foi assignada uma convenção com a tribu dos affriddis, assegurando a passagem dos desfiladeiros de Khyber, Kohat e Mechin.

Annunciam de Constantinopla uma nova rixa entre os musulmanos e a milicia da Romelia, resultando varios mortos e feridos.

Um telegramma de Panamá, com data de 11, noticia que o governo da Columbia prohibiu expressamente a exportação do contrabando de guerra.

Paris, 20. — O principe de Bismark partiu hoje de Gastein para Vienna.

Madrid, 20. — Diz-se que o chefe do bando republicano da Catalonha enviou ás auctoridades diversas cartas, documentos e listas de muitos republicanos.

Annunciam de Havana, com data de 19, que foi proclamado o estado de sitio na provincia de Santiago de Cuba e restabelecidos os conselhos de guerra. Serão indultados os insurgentes que se sub-metam no prazo de 15 dias.

Paris 21. — Os boatos da alliança entre a Austria e Alemanha, dirigida contra a Russia são muito acreditados em consequencia da viagem do principe Bismark a Vienna.

Dizem de Bucharest que o snr. Cogolniciano fez presentir a camara dissolvida e regeitar o projecto do gabinete relativo aos israelitas.

Houve modificação ministerial no Egypto.

Berlim, 21. — A «Correspondencia official» e a «Gazeta da Alemanha do Norte» fallando da visita do principe Bismark a Vienna, desmentem os boatos da alliança offensiva e defensiva e dizem que é aviso sério pois o panslavismo procura avançar do lado da França. Se a Russia não respeitar o tratado de Berlim, encontrará a Alemanha e a Austria firmemente unidas.

Londres, 22. — Dizem de Bucharest ao «Times» que o ministerio bulgaro pediu a sua demissão.

O «Morning Post» diz que os acontecimentos da Roumelia podem tornar inevitavel a occupação turca.

O general russo Koffman, recebeu ordem de retroceder para Mirkestan.

Annuncia o «Daily News» que foi atacado o acampamento inglez Shutargardan; os inglezes soffreram perdas consideraveis.

Roma, 22. — O Papa assignou a nomeação dos nuncios, monsenhor Massella, de Lisboa, Alvissi, de Paris, e Bianchi, de Madrid.

O consistorio foi reunido pela manhã; o Papa deu os chapêus e consagrou os novos cardeaes e nomeou dezoito bispos, sete dos quaes *in partibus*; entre os nomeados está o snr. Netto; bispo de Angola, no Congo.

Londres, 22. — Diz o «Standard» que depois da entrevista em Alexandrowo o principe Bismark apresentou ao imperador Guilherme uma memoria, expondo-lhe a necessidade de sustentar a Austria contra a Russia. O imperador approvou.

Paris, 22. — Dizem de Vienna que se realizou hoje ao meio dia a entrevista do principe Bismark e o conde de Andrassy.

O imperador receberá o principe Bismark hoje ao jantar imperial.

Paris, 23. — Tiveram em Dieppe uma entrevista o marquez de Salisbury e o snr. Waddington, chegando a um completo accordo sobre a questão egypcia.

Londres, 23. — Segundo o «Standard»

o conde Andrassy declarou ao chanceler da Alemanha que o imperador d'Austria está disposto a concluir a alliança defensiva.

O principe de Bismark disse que o imperador Guilherme acha iguaes as disposições.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Destruição dos caracoes e lesmas.

Um cultivador do gran-ducado de Hesse descobriu por acaso um meio facilissimo e muito simples para destruir os caracoes e as lesmas, que, nos annos humidos, causam tamanhos estragos nos campos, hortas e jardins.

Este homem, cultivando no mez de março um campo, onde havia ainda por arrancar uma certa quantidade de cenouras; não tendo applicação que dar-lhes, atirou-as para um canto da horta. Qual não foi, porém, a sua surpresa quando, passadas algumas semanas, viu em redor do monte das cenouras grande multidão de caracoes, que facil era ajuntal-os! O cultivador concebeu então a ideia de collocar em diversos pontos da horta e jardim algumas cenouras, e tirou d'esta experiencia optimo resultado, porque só na extensão d'um metro quadrado, onde tinha posto oito cenouras pequenas, pôde apanhar 480 caracoes e lesmas.

Basta, pois, para fazer desaparecer os caracoes, espalhar pelo campo algumas cenouras e ir depois, nas tardes humidas, apanhar os moluscos serpejantes que rodeiam aquellas raizes. Lançam-se depois de apanhados n'um vaso cheio d'agua contendo um pouco de acido chlorhydrico. A experiencia faz fé.

RECLAMOS

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saúde.

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

2 Combatendo as indigestões (despepsia) gastrica, gastralgia, flegma, arrôtos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritações intestinaes, bexigas, dizenteria, colicas, tosse, athma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, da ex.^{ma} snr.^a marquez de Brehan, Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, etc. etc.

Cura n.º 65:311. — Vervant, 28 de março, 1866. — Senhor. — Bemdito seja Deus! A sua **Revalescière** salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel despepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua **Revalescière** me restituiu a saúde. — A. BRUNELIERE, cura.

Cura n.º 78:364. — Mr. e m.^{me} Leger, de doença do figado, diarrhea, tumor e vomitos.

Cura n.º 68:471. — Mr. Pierre Castelli, abade, de prostração completa na idade de 85 annos; a **Revalescière** remoeu-o. «Prêgo, confesso, visito os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda por miudo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de ¼ kilo, 500; de ½ kilo 800 rs; de um kilo, 13400 reis; de 2 ½ kilos, 33200 reis; de 6 kilos, 65400; e de 12 kilos, 123000 rs.

Os biscoitos da **Revalescière** que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 13400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalescière chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças

as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 13400; de 120 chavenas, 33200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & CO. LIMITED. — Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, **Lisboa**, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12 — **Porto**, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MI, NHO. — **Aveiro**, F. E. da Luz e Costapharm. — **Barcellos**, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte. — **Braga**, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 — Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31 — **Pipa & Irmão**, rua do Souto. — **Vianna do Castelo**, Afonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140. — **Guimarães**, A. J. Pereira Martins, pharm. — Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33. — **Ponte de Lima**, Miranda, pharm. — **Porto**, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirê Rahr, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.^a, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de São Antonio, 225 a 227. — **Ponte de Lima**, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm. — **Poveas do Varzim**, P. Machado de Oliveira, pharm. — **Valença do Minho**, Francisco José de Sousa, pharm. — **Villa de Conde**, A. L. Maia Torres, pharm.

AGRADECIMENTOS

Antonio José Gonçalves Nogueira, Rosa da Conceição Guimarães Nogueira e José Fernandes Guimarães, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todos os ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs. e rev.^{mos} ecclesiasticos que os obsequiaram e assistiram ao responso de *Gloria* por alma do seu innocente filhinho e neto, no dia 13 do corrente na capella do cemiterio, o fazem por este meio e a todos protestam eterna gratidão. (2628)

Luisa Maria Barbosa, e filhos, agradecem a todas as pessoas que compartilharam da sua grande dôr, pelo infausto e prematuro fallecimento de seu muito presado esposo Estevão Barbosa, e o obsequio de terem acompanhado os seus restos mortaes ao cemiterio publico d'esta cidade. Braga 17 de setembro de 1879. (2620)

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

Diz José Maria da Costa, que havendo mais nomes iguaes ao seu, desde hoje em diante se assignará José Maria da Costa Braga. (2627)

Preciza-se de 5.500\$000 reis a juro de por escriptura dando-se boas e valiosas propriedades como hypotheca.

Quem quizer dirija-se em Vianna a M. Gomes Brandão, o qual dirá a pessoa que pretende. (2629)

Quem quizer comprar a casa n.º 4 no cimo da rua das Aguas, dirija-se á mesma casa no dia 28 de setembro de 79, para tractar com o seu dono pelas 10 horas da manhã. (2630)

CASA

Aluga-se uma a estudantes ou padres, na rua da Ponte n.º 13. Quem pretender dirija-se a José Ferreira d'Azevedo, morador na mesma casa. (2632)

INJEÇÃO BRAGA.

Esta maravilhosa injeção, como calmante, é a única que não causa apertos d'uretra, curando todas as purgações ainda as mais rebeldes como muitas pessoas o podem attestar.

Deposito em Braga na pharmacia Braga—Esquina de Santa Cruz—40
Porto—Cardoso—Praça de D. Pedro—113. (2631)

MASSA FALLIDA DE ANTONIO JOAQUIM EIRAS.

Em conformidade com a deliberação do snr. juiz commissario da massa fallida de Antonio Joaquim Eiras, negociante que foi d'esta cidade, são convocados todos os credores a comparecerem no tribunal commercial d'esta mesma, pelas 10 horas da manhã do dia 3 do proximo mez de outubro, para proceder a verificação de creditos e resolver o mais que convier com respeito á mesma massa fallida.

O curador fiscal

(2633) Antonio José Fernandes Lopes.

EDITAL

A Camara Municipal da cidade e concelho de Braga

Faz saber que no dia 10 d'outubro proximo futuro pelas 11 horas da manhã no Paço do concelho se hão de arrematar em actos seguidos as obras de construção de dous canos collectores do largo das Carvalheiras a ligar com o que vem da rua da Sé; d'outro cano collector com sarjetas na rua do Raio—e das ruas do Poço e S. Thiago, tudo na conformidade dos projectos e condições correspondentes que se acham patentes na Secretaria da mesma Camara, para poderem ser examinadas pelos licitantes. O que assim se publica para os devidos effectos.

Braga 19 de setembro de 1879.

E eu Antonio Manoel Alves Costa, escrevo o subscrevi.

O presidente

Malheiro da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DA MASSA FALLIDA DE JOAQUIM GONÇALVES LOUREIRO.

Achando-se terminada a liquidação da massa, são por ordem do exc.^{mo} snr. juiz Commissario convidados os snrs. credores, a reunirem-se no dia 8 de outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Commercial d'esta cidade, atim de lhes ser apresentadas as contas da administração, e fazer-se o dividendo do saldo do activo da massa, na conformidade do artigo 1259 do cod. com.

Braga 22 de setembro de 1879.

Os administradores

Antonio José Antunes Reis.

(2626) Valença, Filho & C.^a.

SANCTUARIO DE S. TORQUATO

Aviso aos empreiteiros.

No dia 28 de setembro, por volta das onze horas da manhã, na secretaria da irmandade de S. Torquato, terá lugar a arrematação das obras que hão de ser executadas no terreiro inferior do mencionado Sanctuario.

As propostas serão feitas em cartas fechadas.

O licitante, no acto da arrematação, depositará a quantia de sessenta mil reis, para garantia do fiel cumprimento do seu contracto.

As condições e o projecto podem ser examinadas todos os dias na secretaria da irmandade.

S. Torquato, 17 de setembro de 1879.

O secretario da meza

(2622) Francisco Martins Fernandes.

ARRENDAR-SE

Uma casa de dois andares com pequeno quintal e agua, na rua de S. Geraldo, n.º 20. Trata-se na mesma rua n.º 17. (2623)

Aluga-se toda ou separada, a casa n.º 7 da rua do Forno. Tem commodos para ecclesiasticos, ou mesmo pessoas particulares. Tem lojas para armazem. (2614)

Empreza editora de Francisco Arthur da Silva—Lisboa.

BREVETÉ

TODOS OS ASSIGNANTES

DA

HISTORIA UNIVERSAL

POR

Cesar Cantu

Desde a criação do mundo até 1862—continuada até 1879 por

D. NEMESIO FERNANDEZ CUESTA;

Com a noticia dos factos mais notaveis relativos a PORTUGAL E BRAZIL

Traduzida da edição franceza de 1867 e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, e annotada por

Manoel Bernardes Branco

Da Academia Real das Sciencias de Lisboa; professor das linguas grega e latina, etc.

2.^a edição, illustrada com 81 gravuras primorosamente executadas.

13 volumes in-4.^o grande.

O editor proprietario d'esta publicação, grato aos favores do publico, e compreendendo a necessidade de publicar um 13.^o volume para que esta 2.^a edição da HISTORIA UNIVERSAL fique mais completa, resolveu offerecer aos snrs. assignantes que o auxiliaram n'esta empreza e áquelles que de hoje em diante o continuarem a coadjuvar, como BRINDE o decimo terceiro volume, contendo trinta e cinco capitulos, seis gravuras e dois indices, sendo o primeiro chronologico e remissivo de toda a Historia Universal, servindo para a procura dos factos que n'ella vem exarados, e o segundo alphabetico, contendo os nomes de todos os homens notaveis que figuram na historia, e os titulos geraes de todas as materias, servindo de auxilio ao primeiro

Comprehendendo a narração desenvolvida dos acontecimentos historicos occorridos desde 1831 até 1879, escriptos em hespanhol por D. Nemesio Fernandes Cuesta, e accrescentados na parte que diz respeito a Portugal e Brazil, por Manuel Bernardes Branco.

Fica portanto completa a segunda edição da HISTORIA UNIVERSAL, em treze volumes in-4.^o grande e custará:

Brochada 20\$000 reis fortes
Encadernada 27\$000 »

Para facilitar a aquisição d'esta tão importante obra ás pessoas menos abastadas que a não possam comprar de uma só vez, o editor deliberou conservar aberta a assignatura em Portugal e no Brasil.

Cada folha de 16 paginas a duas columnas, 50 rs.—Cada gravura primorosamente executada, 40 rs.

Condições da assignatura:—A assignatura pôde fazer-se por entregas de duas folhas, e as gravuras como convier—por fasciculos de cinco folhas e uma gravura, e por volumes brochados.—Cada entrega de 32 paginas e 1 gravura, 140 rs.—Cada fasciculo de 80 paginas e 1 gravura, 290 rs.

CADA VOLUME:

1. ^o vol. br. orn. de 9 grav.	1\$870
2. ^o » » » 6 »	1\$663
3. ^o » » » 7 »	1\$603
4. ^o » » » 5 »	1\$525
5. ^o » » » 6 »	1\$615
6. ^o » » » 6 »	1\$690
7. ^o » » » 6 »	1\$640
8. ^o » » » 6 »	1\$615
9. ^o » » » 6 »	1\$565
10. ^o » » » 6 »	1\$615
11. ^o » » » 6 »	1\$640
12. ^o » » » 6 »	1\$815

13.^o R. ULTIMO, ornado de 6 gravuras, brinde a todos os assignantes, no prelo, GRATIS.

Das 81 gravuras de que consta a obra estão tiradas 45, pertencentes aos vol. 1 a 7.

Este decimo terceiro volume será distribuido depois de completo e brochado a todos os assignantes que tenham pago o decimo segundo volume.

Os assignantes teem as seguintes vantagens:

Garantia e certeza do complemento da obra, e poder receber como e quando quizerem, por entregas, por fasciculos ou por volumes.

LISBOA:—A assignatura pôde fazer-se por entregas, fasciculos, e por volumes. O assignante receberá uma entrega de duas folhas por semana, pelo menos, e as gravuras que lhe convier, pelos preços acima

marcados pagando ao distribuidor no acto da entrega a sua importancia.

PROVINCIAS E ILHAS:—A assignatura pôde fazer-se por fasciculos e por volumes. O assignante receberá o primeiro fasciculo ou volume franco de porte, e só depois de recebidos mandará satisfazer a sua importancia em estampilhas, valles do correio ou ordens, na certeza que não receberá o segundo sem que tenha satisfeito o primeiro, e assim successivamente.

As pessoas tanto de Lisboa como das provincias e ilhas que angariarem DEZ ASSIGNATURAS REALISAVEIS terão UMA GRATUITA, dirigindo-se directamente ao editor.

Assigna-se no escriptorio do editor—rua dos Douradores, 72, LISBOA; me BRAGA, na livraria Internacional de Eugenio Chardon, e nas principaes livrarias do reino, ilhas e Brazil.

Francisco Arthur da Silva—editor

72, rua dos Douradores, 72—LISBOA.



Linbamento BOYER-MICHEL para cavallos, fazendo as vezes de fogo e não deixando vestigios do seu emprego MICHEL, pharmaceutico em Aix (na Provença) França. — Preço 1,000 reis. — Em Lisboa, o snr Barreto, Loreto, n.º 8—30. (225)

Banco Commercial de Braga em liquidação.

Leilão de moveis.

A Comissão liquidatoria d'este Banco, resolveu funcionar desde o dia 29 do corrente mez nos baixos do edificio, por ter alugado o primeiro andar; e como pôde dispor de muitos dos moveis como sejam escrivaninhas, mezas, cadeiras, armarios, secretarias e um balcão e mais objectos que existem no Banco, annuncia vendel-os em leilão no dia 23 do corrente mez no edificio do Banco, ás 10 horas da manhã.

Braga 19 de setembro de 1879.

Quem precisar de um cosinheiro habilitado, dirija-se á rua de S. Geraldo, n.º 15. (2597)

PECHINCHA.

Vende-se ou troca-se por casas velhas —a bonita casa construida de novo, com muitos commodos e lindas vistas—situada na rua de S. Marcos, n.º 53. Para tratar, acha-se auctorizado o snr. Francisco José Ferreira Torres, negociante, morador na mesma rua—e pôde-se ver a qualquer hora. (2542)

ALUGA-SE

Uma boa morada de casas com dois andares, sita na rua do Anjo, n.º 20 e 20 A.

Está encarregado de a mostrar e tratar do aluguel o snr. Oliveira, aferidor, morador na mesma rua n.º 22. (2547)

CAMBIO CASA FELIZ LOTERIAS

Tem distribuido esta casa cerca de 2.000:000\$000 em premios no paiz e Brazil.

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56 e 58, com filial no Porto, Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, faz sciente ao respeitavel publico que tem sempre nos seus estabelecimentos variadissimo sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos das provincias, ilhas, ultramar e Brazil, com promptidão e diminutas commissões, quer seja para jogo particular ou para negocio. Nas terras onde não tenha ainda correspondente aceita para seu agente qualquer cavalheiro estabelecido que dê boas referencias. Os vendedores teem boas vantagens, sendo uma d'ellas o poderem recambiar, o que não tenham vendido, até á respa do sortio. E' negocio que tem tulo a ganhar e nada a perder. Envia em tempo listas, planos e telegrammas.

O 4.^o sortio, é o da loteria portugueza, a 29 de setembro.

O premio grande é de 8:000\$000 reis.

Os preços dos bilhetes e fracções d'esta

loteria são os seguintes: bilhetes inteiros, 4\$800; meios, 2\$400; quartos, 1\$200; oitavos, 600; fracções de 520, 440, 330, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 30 rs.

Grande loteria em Madrid

No dia 7 d'outubro

Premios distribuidos em moeda portugueza

Reis 394:700\$000

pela seguinte forma:

1 de	90:000\$000
1 de	45:000\$000
1 de	22:500\$000
1 de	14:400\$000
1 de	7:200\$000
2 de	1:800\$000
2 de	1:440\$000
50 de	900\$000
2 de	810\$000
600 de	270\$000

661 premios

Os preços dos bilhetes e fracções são: bilhetes inteiros, 4\$800; meios, 2\$400; quartos, 9\$600; decimos, 4\$800; series de dez numeros, de 24\$000, 12\$000, 6\$000, 4\$800, 2\$400, 1\$200 e 600 reis; fracções de um só numero de 3\$000, 2\$400, 1\$200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis.

Chamamos a attenção do publico para um ponto importante. As fracções da nossa firma, tem um pertence muito mais vantajoso para o jogador, que o das casas das provincias. Por exemplo: em uma fracção da nossa firma do preço de 600 reis em qualquer sortio ordinario da loteria de Madrid, toca-lhe na sorte grande 1:100\$000 reis. Em igual fracção, com qualquer dos premios minimos toca-lhe 4\$500 ou 3\$000 reis. Consideramo-nos, em ramo de loteria, um dos primeiros. O que esperamos é a continuação do favor publico e em especial dos que não vivem nas duas principaes cidades. Os premios são pagos á vista das competentes listas. Querendo, os possuidores dos premios, podem receber-os nas suas localidades, por meio de remessas de letras ás ordens sobre os recebedores das comarcas. Recebe-se em pagamento dos pedidos sellos do correio, valles, ordens sobre qualquer praça ou como melhor convier aos freguezes.

Pedidos ao cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56, 58 e 60, Lisboa, ou Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, Porto. (2529)

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principio em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

Vende-se ou aluga-se uma morada de casas n.º 8 na rua de D. Pedro 5.^o com bons commodos, quintal e boa agua; a casa é decente para qualquer familia. Tanto para uma como outra cousa, trata-se na mesma rua casa n.º 76. (2559)

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1879